



Hospital de Batalha ganha ambulância



Hospital de Batalha ganha ambulância

O Hospital Local de Batalha recebeu, na semana passada, uma ambulância nova, entregue pelo secretário estadual da Saúde, Bruno Figueiredo, e pelo superintendente de Gestão Governamental, Francisco Antônio, que, na oportunidade, representou o governador Wellington Dias.

A solenidade contou ainda com as presenças do prefeito eleito da cidade, Antônio Lages, do vice-prefeito eleito, Adão de Araújo, várias autoridades políticas da região, servidores do hospital e da população de Batalha.

A diretora do hospital, Maria Janete, ressaltou a importância da ambulância para o estabelecimento. "Há quatro anos, reivindicávamos uma ambulância para o hospital, visando

oferecer melhores condições para a população que usufrui dos serviços desta casa de saúde", disse.

Ele revelou que enfrentou dificuldades ao assumir a direção no início do ano passado. "O hospital não tinha médicos e nem enfermeiras e os setores não funcionavam, mas graças aos nossos funcionários e à boa vontade do governador e do secretário da saúde, conseguimos reverter este quadro e hoje o hospital funciona bem", ressaltou Maria Janete.

Bruno Figueiredo destacou a atuação da diretora e elogiou o desempenho dos servidores daquele hospital. Segundo ele, "a entrega destas ambulâncias atende a reivindicações antigas de alguns municípios e mostra um esforço do governador Wellington Dias em estruturar mais ainda a saúde do Estado", acentuou.

Vale destacar que as ambulâncias foram adquiridas este ano pela Secretaria da Saúde através de convênio com o Ministério da Saúde de mais de R\$ 2 milhões. As ambulâncias são modernas e bem equipadas. "São carros tracionados e próprios aos municípios para onde serão destinados. Vão reforçar o atendimento em saúde no interior do Estado, mostrando mais uma vez o compromisso do governador Wellington Dias em fortalecer o sistema de saúde não somente na capital, mas em todo o Estado", disse o secretário.

Projeto de melhoria habitacional beneficiará 4 mil casas



Ataelson Carvalho

A Companhia de Habitação do Piauí (COHAB-PI) prepara-se para realizar, no ano de 2005, melhorias habitacionais em quatro mil casas em todo o Estado. O projeto já está sendo elaborado pela equipe técnica do órgão e deverá ser concluído até o final desta semana para, em seguida, ser apresentado ao governador Wellington Dias, que, por sua vez, o encaminhará ao Ministério das Cidades, segundo informou o diretor-presidente da Cohab, Ataelson Carvalho.

Se o projeto for aprovado pelo Ministério das Cidades, o Governo do Piauí, através da COHAB, receberá os recursos previstos para a execução das obras de melhoria habitacional, principalmente nas casas de famílias que vivem em pequenas localidades. Ataelson Carvalho observou que a prioridade será dada às pessoas que moram na zona rural,

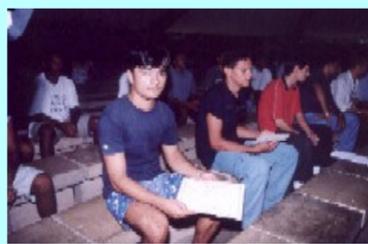
nas 11 regiões administrativas criadas pelo governador Wellington Dias para descentralizar as ações governamentais em todo o Estado.

O projeto de melhoria habitacional está orçado em R\$ 10 milhões, o que corresponde a um custo médio de R\$ 2,5 mil para cada casa reformada. De acordo com o diretor-presidente da COHAB, a idéia de priorizar a zona rural deve-se à preocupação do Governo do Piauí em evitar o êxodo rural, grave problema social caracterizado pela migração de famílias de agricultores para as cidades em busca de melhores condições de vida, o que também agrava o quadro de deterioração social dos centros urbanos.

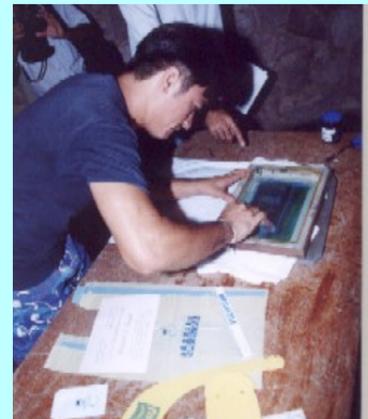
Desabrigados - A COHAB prossegue com o trabalho de construção e de entrega de casas para as famílias que perderam suas moradias na enchente ocorrida no início deste ano em Teresina em decorrência das fortes chuvas. Ataelson Carvalho informou que mais de 150 famílias teresinenses, atingidas pelas enchentes, já estão morando nas novas casas. A Companhia entregará, até o dia 15 de dezembro, 613 casas para os desabrigados, das quais 181 estão localizadas no Residencial Tenho Fé e 432 no Conjunto Nova Teresina.

O presidente da COHAB frisa que as famílias beneficiadas demonstram muita satisfação quando recebem suas casas, considerando que passaram quase um ano desabrigadas, alojadas provisoriamente em ginásios esportivos e unidades escolares da rede pública estadual.

Secretaria da Justiça cumpre metas estabelecidas



Detentos recebendo diploma de serigrafia



Detento tem aula de serigrafia

Ao avaliar o desempenho da sua equipe, o secretário da Justiça e de Direitos Humanos, Henrique Rebêlo, disse que o órgão vem cumprindo antecipadamente as metas estabelecidas pelo Governo do Piauí, no início da administração, em janeiro de 2003.

Para melhorar o atendimento no Sistema Prisional do Piauí, a Secretaria da Justiça e de Direitos Humanos estabeleceu três metas: ampliação de vagas nos presídios, implantação do Programa de Educação em todos os presídios e realização de cursos profissionalizantes, além de ações na área de saúde e capacitação de agentes penitenciários e servidores administrativos.

Cumprindo a meta estabelecida pelo governo, o órgão implantou e mantém o Programa de Educação de Jovens e Adultos em todos os presídios do Estado. Atualmente, 260 educandos/detentos assistem aulas regularmente nos presídios enquanto cumprem a pena.

É importante lembrar que o Governo do Piauí deu o prazo até 2006 para que a Secretaria da Justiça implantasse o programa em todo o sistema penal, o que foi prontamente cumprido em apenas um ano e oito meses. O último presídio que recebeu o Programa de Educação foi a Penitenciária de Bom Jesus, onde o governador Wellington Dias e o secretário Henrique Rebêlo comemoram o cumprimento da meta que vai garantir educação de qualidade aos detentos do Piauí.

A Secretaria da Justiça e de Direitos Humanos viabilizou a realização de mais de 20 cursos profissionalizantes nos presídios. Nas unidades prisionais, foram realizados cursos de serigrafia, pintura em cerâmica, fabricação de calçados, eletricitista, operador de microcomputador, panificação, culinária regional, fabricação de sacos plásticos, manicure/pedicure, fabricação de fraldas e absorventes, fabricação de velas, bombeiro hidráulico, pedreiro, serralheiro, soldador, corte e costura, mecânica de bicicletas, garçon/garçonete e pintor de obras.

Direitos Humanos como prioridade

Outra meta cumprida pela Secretaria da Justiça e de Direitos Humanos foi a elaboração de planos estaduais e campanhas de conscientização. Nesta área, o Piauí deu um importante salto para a garantia dos direitos humanos, como a realização da Conferência Estadual de Direitos Humanos e a elaboração do Plano Estadual de Direitos Humanos. Também, foi implantado o programa VIVA - Vítimas Apoiadas: um Sistema Estadual de Apoio às Vítimas de Violência Criminalizada e aos seus familiares, que está em andamento.

O órgão implantou ainda o PROVITA - Programa de Proteção às Vítimas e Testemunhas Ameaçadas e implementou o Programa Estadual de Combate à Tortura, bem como o Programa Estadual de Combate ao Trabalho Escravo. Também, já foi implantado o Conselho Estadual da Pessoa Negra. Através da Unidade de Direitos Humanos, está sendo elaborado o Plano Estadual de Educação em Direitos Humanos.

Outra meta da Secretaria da Justiça é a ampliação do Sistema Penal no Piauí, com o aumento de vagas na Casa de Custódia, Colônia Agrícola Major César Oliveira, Penitenciária Regional de Oeiras e Penitenciária Regional de Floriano.

Projetos encaminhados ao Ministério da Justiça

Henrique Rebêlo lembrou que por iniciativa da Secretaria da Justiça várias ações estão sendo realizadas nos presídios com recursos do Ministério da Justiça e do Governo do Piauí. Estão sendo efetivados os projetos Formação Cultural e Educacional em todas as penitenciárias.

Foi realizado o projeto de Promoção Social em todas as unidades prisionais do Estado e está em execução o projeto de reforma e ampliação da Colônia Agrícola Major César Oliveira.

A Secretaria da Justiça também encaminhou mais de 30 projetos ao Ministério da Justiça. Somente este ano, foram apresentados os projetos para a construção da Penitenciária Agrícola de Cristino Castro, da Casa de Detenção Provisória de Campo Maior, da Penitenciária Agrícola de Picos, para auxílio social e psicológico destinado a agentes penitenciários, de reforma e ampliação da Casa de Custódia de Teresina, construção da Casa de Detenção Provisória de Altos e da Penitenciária Regional de Oeiras.

Foram ainda apresentados este ano os projetos para construção da Casa de Detenção Provisória de São Raimundo Nonato, da Casa de Detenção Provisória da Penitenciária Gonçalves de Castro Lima (Floriano), da Penitenciária Regional de Floriano, para implantação do VIVA em todos os presídios, projeto emergencial ao Sistema Prisional do Piauí, Valorização da Cidadania no Sistema Prisional do Piauí, Direitos Humanos - Conselhos para o Piauí, Balcão de Direito e Projeto EDHucar em todas as unidades prisionais.

Além desses projetos, a Secretaria da Justiça e de Direitos Humanos espera a liberação de verbas, pelo Ministério da Justiça, para a execução dos projetos de Formação de Servidores do Sistema Prisional, de auxílio a famílias de detentos em todas as unidades prisionais do Piauí, auxílio para vítimas de crimes e de aquisição de materiais e equipamentos para a Unidade de Inteligência e Proteção Externa e Interna do Sistema Prisional.

Estão sendo acompanhados, também, os projetos para aquisição de materiais e equipamentos para todas as penitenciárias do Piauí, aquisição de viaturas e para a realização do projeto Libertando com Educação.